

# **DOCÊNCIA VIRTUAL EM MOVIMENTO: OFICINAS TEMÁTICAS DO POLO DE APOIO PRESENCIAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA DOS CURSOS SUPERIORES À DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Autor: Ednildon Ramalho Fideles Júnior

[fydelles@hotmail.com](mailto:fydelles@hotmail.com)

UFPB-Universidade Federal da Paraíba

Coautor: Clécio Souto da Silva

[cleciotutormat@gmail.com](mailto:cleciotutormat@gmail.com)

UFPB-Universidade Federal da Paraíba

## **1. INTRODUÇÃO**

O investimento em pesquisa nas universidades brasileiras, mesmo nas instituições públicas, ainda é embrionário considerando-se as diretrizes para a Educação Superior que colocam Ensino, Extensão e Pesquisa como funções essenciais das Universidades e dos Centros Universitários. Embora o Polo Municipal de Apoio Presencial do Município de João Pessoa não seja um centro universitário, ele reconhece o papel prioritário que a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico desempenham na busca de soluções para diversos problemas vivenciados pelos nossos discentes dos cursos superiores à distância e, por isso, tem se preocupado em colaborar com o processo de desenvolvimento e universalização da investigação científica para esses discentes.

Uma de suas iniciativas, nesse sentido, é o evento Docência em Movimento, trazendo oficinas temáticas que compreendem apresentações de pesquisas em andamento ou concluídas, conferências, palestras e relatos de práticas de convidados inscritos, como pesquisadores, pós-graduandos, professores do ensino superior e da escola básica.

Conforme afirma Ander-Egg (2000) “a oficina é um âmbito de reflexão e ação no qual se pretende superar a separação que existe entre teoria e prática, entre conhecimento e trabalho e entre a educação e a vida”. É um espaço de discussão sobre teorias, práticas, metodologias e demais questões relacionadas à pesquisa e à prática educativa em ensino, de maneira a garantir o investimento em todas as

funções de um Polo de Apoio Presencial que persegue o compromisso do cumprimento de seu papel na sociedade.

As oficinas são espaços que apontam novas descobertas e caminhos, uma vez que consiste num processo em construção de todos os atores envolvidos, tornando-se espaços oportunos para a comunicação, para a contextualização, para o estabelecimento de vínculos, de reflexão, de mudanças, de construção coletiva de um saber. (CANDAU, 1999)

O presente trabalho objetiva e se justifica pela importância da iniciação científica, ser um instrumento que introduz o estudante de graduação com potencial promissor na prática da pesquisa científica. É o primeiro contato direto do estudante com a atividade científica que o leva a se engajar na pesquisa, tendo oportunidade de estudar e desenvolver um determinado tema, usando as metodologias adequadas, sempre sob a orientação e supervisão de um professor orientador. A iniciação científica caracteriza-se, portanto como um meio da realização de um projeto de pesquisa, objetivando contribuir também para a formação de uma nova mentalidade no aluno, levando-o a conhecer e aplicar a metodologia científica em sua vida acadêmica e profissional.

## **2. METODOLOGIA**

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado durante o evento Docência Virtual em Movimento: Oficinas Temáticas, realizado no Polo de Apoio Presencial do Município de João Pessoa. O público alvo alcançou graduandos, pesquisadores, especialistas, pós-graduandos, professores do ensino superior e da escola básica. No período de 23 a 25 de novembro de 2012 na própria sede do Polo. Obtendo um público de 230 participantes e um total de 260 pessoas contando com a equipe de apoio. O processo desenvolveu-se com a seguinte sistemática:

### **2.1 Planejamento:**

Reunião com a coordenação de Polo e a equipe de professores tutores para a escolha da temática e as oficinas ofertadas.

## **2.2 Divulgação:**

Sites do Evento, UFPB e Prefeitura Municipal.

## **2.2 Processo de inscrição:**

Os participantes se inscreveram pelo site do evento e já escolhiam as oficinas que deveriam participar.

## **2.4 Espaço físico:**

Além das salas de aula com os recursos de multimídia disponibilizados, também se fez o uso do laboratório de informática e auditório.

## **2.5 Oficinas/Palestras realizadas:**

A abertura foi realizada no turno da noite e as oficinas seguiram nos dois horários: tarde e noite.

O lúdico e a pessoa com deficiência;

Como elabora o projeto político pedagógico da escola;

Ludicidade na matemática;

Libras instrumento de humanização;

A saúde entende as mãos

O uso do Geogebra no ensino fundamental;

Educação inclusiva: perspectiva de ação;

Língua portuguesa e a internet - práticas criativas e pedagógicas;

O fenômeno bullying e suas consequências;

BIOE (Banco Internacional de Objetos Educacionais) Possíveis Aplicações na Sala de Aula;

Avaliação do estudante com deficiência: avaliando para emancipar;

Produção e Publicação de Trabalhos Científicos;

(Minhas) histórias de leitura;

Mapas Conceituais: uma proposta pedagógica para os anos finais do ensino fundamental;

Libras: uma Modalidade de Língua Gesto-visual e sua importância na comunicação com a pessoa surda;

Redes Sociais: A conectividade entre o pessoal e o pedagógico.

## **2.6 Feedback:**

Os participantes receberam um questionário curto, com perguntas fechadas e abertas. Os mesmos puderam opinar sobre aspectos como: estrutura do evento,

organização, relevância para sua aprendizagem e prática, sugestão de palestras e oficinas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o processo de construção da estrutura do evento, observamos que alguns professores tutores, apresentavam uma resistência a metodologia utilizada pelos autores do projeto, tendo em vista, alguns acreditarem que a produção acadêmica deve ser fomentada apenas na Universidade e não em um Polo de Apoio Presencial ao aluno de um curso à Distância. Entretanto, no decorrer do processo, a equipe foi sendo contagiada quando de fato entendeu a grandiosa oportunidade de poder trazer esses alunos aos Polos, tendo em vista, o significativo número de evasão existente em curso de EAD.

As oficinas deu lugar a uma construção coletiva prazerosa e de grande relevância para todos os participantes, que em sua maioria eram de um ambiente virtual e que sentiam essa necessidade presencial. Aos que não eram ingressos de curso em EAD, puderam deleita-se nas ricas discussões e trocas durante os debates e explanações dos palestrantes em suas respectivas oficinas.

O fluxo ao Polo de Apoio Presencial aumentou correspondendo às perspectivas, assim como a frequência a biblioteca e convites dos discentes aos Professores Tutores para orientação em pesquisa científicas. Grupos de estudo foram criados, inclusive de idiomas.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da realização das oficinas pedagógicas como estratégia para subsidiar os discentes dos cursos à distância do Polo Municipal de Apoio Presencial do Município de João Pessoa, tivemos a oportunidade de refletir que a ação docente vai além de conhecimentos teóricos e práticos, mas perpassa pelo âmbito do compartilhar esses conhecimentos, de reconhecer fragilidades, de estabelecer um compromisso com a sociedade, de desenvolver potencialidades, de enfrentar suas limitações, de saber que não se sabe tudo, mas que juntos, docentes, discentes, podemos ir além do que foi aprendido em sala de aula, ambiente virtual e campo.

Identificamos que o desenvolvimento dessa estratégia favorece uma postura crítica e proativa dos futuros profissionais da educação, vez que as mudanças sociais, políticas e econômicas têm exigido destes profissionais uma nova postura onde o conhecimento técnico-científico esteja aliado a um profissional crítico e cidadão. Concluímos que por meio das oficinas pedagógicas, podemos observar um grande avanço nas discussões e participações destes discentes dentro e fora do ambiente virtual de aprendizagem.

O fluxo ao Polo e a biblioteca aumentaram. Vários discentes iniciaram suas pesquisas sob a orientação dos Tutores, a fim de participar de Seminários, Fóruns, Congresso, etc. No que se refere aos professores do município, percebemos o quão proveitoso e didático as discussões foram para os mesmos. Pois as temáticas abordadas, sanaram muitas dúvidas, mostraram nortes para aquele que já estão em sala de aula e convivem com grandes demandas. Acreditamos que o evento Docência Virtual em Movimento: oficinas temáticas, que agora faz parte oficial do calendário do Polo, estará contribuindo com a formação de profissionais comprometidos. Dessa forma, a EAD vai seguindo o caminho das trilhas da Educação, num processo de mão dupla, incluindo e se incluindo, ampliando suas reais possibilidades de firmar-se como uma modalidade de educação consistente indo ao encontro das necessidades desse mundo globalizado, tecnológico e industrializado.

## **REFERÊNCIAS**

ANDER-EGG AS. In: Omiste et all. **Formação de grupos populares: uma proposta educativa**. Rio de Janeiro: DP&A; 2000.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 248, 23 dez. 1996.

CANDAU V, Zenaide MNT et all. **Programa nacional de Direitos Humanos. Aprendendo e ensinando direitos humanos**. João Pessoa; 1999.

LINDER, Van DER. **Trilhas do aprendente**. Introdução a EAD. V 1, 2008.

UFPB Virtual. **Polos de Apoio Presencial.** Disponível em <<http://portal.virtual.ufpb.br/wordpress/polos/>>. Acesso em 05 junho de 2014.

RODRIGUES. A.de.J. **Metodologia Científica: completo e essencial para a vida universitária.** São Paulo: Avercamp, 2006.

SILVA. S.G.de. **A contribuição da pesquisa no desenvolvimento da aprendizagem da criança nas séries iniciais.** INAES, Instituto Natalense de Educação Superior, 2007. Disponível em: <[www.ipeprn.edu.br/ief/07.pdf](http://www.ipeprn.edu.br/ief/07.pdf)> Acesso em: 12 de maio de 2014;

Núcleo de Educação a Distancia da Universidade Federal da Paraíba. Disponível em <<http://portal.virtual.ufpb.br/wordpress/sobre/>> Acesso em 12 maio de 2014.